

10700 - Desempenho da pecuária leiteira de base ecológica, com baixa intensidade de produção, na região Oeste do Paraná¹

Performance of dairy farming ecologically based, low-intensity of production in Western Paraná

COELHO JUNIOR, Luiz Moreira²; PAVLAK, Ronaldo Junliano³; MERTZ, Urbano Theobaldo⁴

²Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR, lmcoelhojr@iapar.br; ³IAPAR, pavlak@iapar.br; ⁴ Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/PR, urbano@emater.pr.gov.br

Resumo: Agricultura familiar produz 2/3 do leite no Paraná e 1/4 da produção estadual é da região oeste. O objetivo deste estudo é mostrar o desempenho social, técnico e econômico dos produtores de leite com baixa intensidade de produção no oeste do Paraná, nos moldes ecológicos. Utilizou-se o método das “Redes de Referências para agricultura familiar”. Para as condições em que foi desenvolvido este estudo conclui-se que: cerca de 80% das famílias estão enquadradas na Produção de Simples Mercadoria Nível 3; a pontuação final média de qualidade de vida foi de 7,53; a margem bruta apresentou-se superior a R\$ 3.000,00 e inferior a R\$ 13.000,00 na safra 2008/09; cerca de 2/3 da área do estabelecimento é constituída por superfície forrageira principal e 1/3 de pastagem perene de verão; a produção média de leite por vaca é de 2.100 litros por ano.

Palavras -Chave: agricultura familiar, indicadores de desempenho, redes sociais.

Abstract: Family farming produces 2/3 of the milk in Paraná and 1/4 of the state production is located in the western region. The aim of this study is to show social, technical and economical performances of milk producers with low production intensity in western Paraná, in an ecological model. We used the method of "Reference networks for family farming". For the conditions in which this study was designed we concluded that: about 80% of families are framed in the Production of Simple Commodity Level 3, the average final score of quality of life was 7.53, the higher gross margin was R\$3,000.00 and lesser R\$13,000.00 in the 2008/09 seasonal crop, about 2/3 of the establishment of the area consists of main forage area, and third grazing perennial summer, the average milk production per cow is 2,100 liters per year.

Key Words: family agriculture, performance indicators, social networks

Introdução

A globalização intensificou o processo de comercialização, base de novos modelos organizacionais, das corporações transnacionais. As políticas públicas incentivaram a evolução tecnológica dos processos de produção e estratégias para atividade leiteira. O setor leiteiro prega sistemas intensivos de alta produtividade desenvolvidos no Brasil nos últimos 30 anos, enquanto a agricultura familiar busca alternativas eficientes e competitivas, porém sustentáveis (VILELA et al., 1996).

A agricultura familiar, entendido pela Lei 11.326/2006, tem importante parcela na

¹Parte dos resultados do projeto “Geração de referências para consolidação da agricultura orgânica no Oeste do Paraná”.

agropecuária brasileira. No Paraná, 81,6% dos estabelecimentos rurais são familiares, em decorrência dos processos de ocupação e colonização, e ocupa menos de 1/3 da área agricultável do Estado (IBGE, 2006). Das atividades rurais no Paraná, a pecuária leiteira é típica familiar de onde provém 67,56% da produção do leite do Estado e a região oeste se destaca com 26,2% do que é produzido. Desse total, a produção de leite orgânico certificado ainda é inexpressiva, pois o incremento produtivo depende do uso de técnicas ecológicas comprovadas, mercado e os benefícios relacionados à saúde e ao meio ambiente (DERAL/SEAB-PR, 2008).

O projeto “Redes de Referências para Agricultura Familiar”, criado em 1998, também conhecido apenas como “Redes”, é desenvolvido pelo IAPAR com uma parceria de outras instituições, a fim de apoiar a melhoria de sistemas de produção para a agricultura paranaense. Tem como base uma metodologia de pesquisa e desenvolvimento adaptada a partir da experiência do Institut de l’Elevage da França, visando a validação e transferência de tecnologias viáveis para os sistemas de produção estudados (MIRANDA et al., 2001).

Inicialmente, as “Redes” foram implantadas no Norte, Noroeste, Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná e, mais recentemente, foram expandidas para as regiões Centro-Norte e Centro-Sul. Em 2002, na região Oeste paranaense o projeto “Redes” foi integrado ao Programa Cultivando Água Boa, coordenado pela Itaipu Binacional, surgindo as “Redes Orgânicas”. De 2004 a 2007, o desenvolvimento das atividades das “Redes Orgânicas” esteve paralisado por falta de recursos humanos e financeiros.

Em 2008, foram retomadas as ações das “Redes Orgânicas” com o projeto “Geração de referências para consolidação da agricultura orgânica no Oeste do Paraná” com recursos do Programa Universidade Sem Fronteiras da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Coordenado pelo IAPAR, as instituições parceiras envolvidas foram EMATER, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA, Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná - Biolabore, UNIOESTE campus de Marechal Cândido Rondon e Itaipu Binacional.

Visto que a pecuária leiteira, de base ecológica, tem importância significativa para o desenvolvimento da agricultura familiar no oeste paranaense. Este trabalho tem como objetivo mostrar o desempenho técnico, econômico e social dos produtores de leite com baixa intensidade de produção no oeste do Paraná, nos moldes ecológicos.

Metodologia

O desenvolvimento deste trabalho se apresenta em um estudo multicaso com enfoque sistêmico. Tem como aporte uma abordagem metodológica das redes de unidades produtivas voltadas ao desenvolvimento territorial rural.

No projeto “Geração de referências para consolidação da agricultura orgânica no Oeste do Paraná” participaram 23 famílias de agricultores de base ecológica ou orgânica, de 13 municípios do Oeste Paranaense. Os sistemas de produção envolvidos, foram: pecuária leiteira, grãos (milho e soja), café e olericultura. Para este trabalho, o tipo de amostragem foi intencional e não-probabilística para o sistema leite como baixa intensidade de produção. Foram escolhidas 5 famílias cuja atividade principal é o leite. O período estudado foi da safra 2008/09, ou seja, outubro de 2008 a setembro de 2009.

Os diagnósticos foram obtidos através de visita de campo, utilizando-se questionário semi-estruturado e técnicas de diagnóstico rural participativo, que consiste na descrição e análise do sistema quanto à sua estrutura, dinâmica organizacional e itinerário técnico dos sistemas de produção.

Foram realizados acompanhamentos mensais das receitas e despesas para gerar os índices de desempenho financeiros como a margem bruta e custo de produção do leite.

Resultados e discussão

O sistema de pecuária leiteira de baixa intensidade se caracteriza por produção inferior a 25.000 L leite/ano; uso de uma infra-estrutura mínima de produção, gerando pouca dependência de insumos externos; ordenha mecanizada balde-ao-pé duas vezes ao dia; as bezerras são recriadas na propriedade; os machos, quando criados, têm a finalidade apenas para consumo; a mão-de-obra é, predominantemente, familiar; a alimentação é composta de capim picado, silagem de milho e pastagens típicas de inverno e verão e mineral durante todo o ano.

A Tabela 1 apresenta a classificação da tipologia e qualidade de vida do sistema leite estudada segundo o critério das “Redes”. Cerca de 80% das famílias estão enquadradas na Produção de Simples de Mercadoria Nível 3 (PSM3), que apresentam área inferior a 50 hectares (ha), capital (Benfeitorias ≤ R\$ 97.200,00 e máquinas e equipamentos agrícolas ≤ R\$ 87.480,00) e uso da mão-de-obra familiar superior a 50%. Esta classificação foi devida aos custos de capital (benfeitorias, máquinas e equipamentos agrícolas) e uso da mão de obra familiar.

Tabela 1 –Tipologia e aspectos de qualidade de vida dos produtores de leite.

Produtores	Tipologia	Habitação	Saneamento	Lixo	Locomoção	Serviços	Lazer	Integração social
PFL1	PSM3	72,97	91,67	87,50	62,50	87,50	62,50	100,00
PFL2	PSM3	78,77	91,67	87,50	75,00	81,25	25,00	100,00
PFL3	PSM3	82,32	66,67	62,50	62,50	75,00	75,00	100,00
PFL4	PSM3	72,17	91,67	37,50	75,00	81,25	25,00	100,00
PFL5	PSM2	78,76	72,22	100,00	75,00	75,00	25,00	100,00

PFL = Produtor familiar de leite, PSM = Produtor de simples mercadoria

De modo geral, as famílias apresentam boa qualidade de vida com o consumo de alimento oriundos da propriedade, tais como: hortaliças, frutas, mel, produtos transformados e derivados de carne e leite. A pontuação final de qualidade de vida variou de 6,89 a 8,07, gerando uma média de 7,53.

A maioria dos produtores possui casas de madeira, porém atende todas as necessidades da família. Todos os produtores dispõem de energia elétrica, telefones celulares, água potável de rede comunitária. As estradas de acesso apresentam-se em bom estado para a maior parte das propriedades, dispendo de calçamento com pedras irregulares. A maioria, também, dispõe de veículo próprio para seu traslado até a cidade.

A Tabela 2 apresenta os indicadores técnicos e econômicos dos produtores de leite com baixa intensidade de produção. Quanto ao tamanho dos estabelecimentos são superiores a 5 ha e inferiores a 25 ha, sendo que 90% das propriedades estão abaixo de 11 ha. O uso da mão de obra em torno de 2,33 Eq.H., ou seja, o produtor, sua esposa e o(a) filho(a).

Os indicadores financeiros apresentaram uma margem bruta superior R\$ 3.000,00 e inferior a R\$ 13.000,00 na safra 2008/09, predominando uma média de R\$ 8.914,80 no ano agrícola. O custo do leite mais baixo foi do PFL3 com R\$ 0,09 o litro.

Tabela 3 – Composição da área, indicadores econômicos e técnicos dos sistemas de leite com baixa intensidade de produção.

Produtor	Área (ha)	SAU (ha)	MO (EqH)	Indicadores Econômicos				
				MB (R\$)	MB/MO (R\$/EqH)	MB/SFP (R\$/ha)	Custo leite	MB/L
PFL1	6,05	4,32	2,33	8.794,68	3.774,54	2.220,88	0,39	0,53
PFL2	7,70	7,30	2,53	10.672,70	4.218,46	1.875,69	0,32	0,68
PFL3	5,65	4,42	2,25	12.894,14	5.730,73	5.017,18	0,09	0,54
PFL4	10,49	8,32	2,33	3.090,75	1.326,50	522,09	0,32	0,18
PFL5	24,37	14,87	2,75	9.124,50	3.318,00	1.106,00	0,16	0,42

Produtor	Indicadores Técnicos							
	Vacas (n)	Leite total (L/ano)	SFP (ha)	PPV (ha)	Leite (Vaca/ano)	Leite/ha PPV	Vacas/SFP (n/ha)	Vaca/PPV (n/ha)
PFL1	5	16.705,41	3,96	2,12	3.341,08	7.879,91	1,26	2,36
PFL2	11	15.780,20	5,69	2,40	1.434,56	6.575,08	1,93	4,58
PFL3	15	23.742,00	2,57	2,42	1.582,80	9.810,74	5,84	6,20
PFL4	8	17.337,50	5,92	3,02	2.167,19	5.740,89	1,35	2,65
PFL5	11	21.899,99	8,25	6,00	1.990,91	3.650,00	1,33	1,83

PFL = produtor familiar de leite; SAU = Superfície Agrícola Útil; MO = Mão-de-obra; EqH = Equivalente Homem (300 dias trabalhando 8 horas/dia); SFP = Superfície Forrageira Principal; PPV = Pastagem Perene de verão; MB = Margem Bruta.

O PFL1 foi o mais eficiente na produção anual de leite por vaca quando comparado com os outros produtores envolvidos no sistema de baixa intensidade, mas o custo do seu leite foi o mais caro e gerou uma margem bruta de R\$ 0,53 por litro de leite. O PFL2 teve a maior margem bruta por litro de leite a um custo de produção mais baixo.

Observe que o PFL3 foi quem teve maior concentração do número de vacas por hectare na pastagem mas sua produtividade foi extremamente baixa quando comparado com os outros produtores com leite vaca por ano.

Conclusão

Para as condições em que foi desenvolvido este estudo conclui-se que:

Cerca de 80% das famílias estão enquadradas na Produção de Simples de Mercadoria Nível 3; as famílias apresentam boa qualidade de vida com uma pontuação final média de 7,53; a margem bruta apresentou-se superior a R\$ 3.000,00 e inferior a R\$ 13.000,00 na safra 2008/09; cerca de 2/3 da área do estabelecimento é constituída por superfície forrageira principal e 1/3 de pastagem perene de verão; a produção média de leite por

vaca é de 2.100 litros por ano.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro da Fundação Araucária e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) por meio do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) e instituições apoiadoras e colaboradores como EMATER-PR, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA, Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná - Biolabore, UNIOESTE campus de Marechal Cândido Rondon e Itaipu Binacional.

Bibliografia Citada

DERAL/SEAB-PR. Departamento de economia rural da Secretaria de estado de agricultura e do abastecimento do estado do Paraná. **Produção agropecuária**. 2008. Disponível em <<http://www.seab.pr.gov.br/arquivos/File/deral/dpe5.pdf>>. Acesso 10/07/2011.

IBGE. **Censo agropecuário 2006**. 2006

MIRANDA, M. et al. A busca de referências técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura familiar no estado do Paraná através de uma rede de estabelecimentos agropecuários. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 4. 2001, Belém. **Anais...** Belém: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 2001. [CD ROM].

VILELA, D.; ALVIM, M. J.; CAMPOS, O. F.; RESENDE, J. C. Produção de leite de vacas Holandesas em confinamento ou em pastagem de coast-cross. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, v.25, n.6, p.1228-1244, 1996.